



O CENTRO



PUBLICAÇÃO MENSAL E GRATUITA

Director e proprietario:
FERNANDO MIRANDAEditor:
JOÃO MIRANDA

Brinde do "Centro de Novidades,"

PAPELARIA, LIVRARIA E TYPOGRAPHIA

136--Rua D. Antonio Barroso--140

Redacção e administração

Comp. e Imp.

CENTRO DE NOVIDADES--BARCELLOS

AGUAS ROMANAS

As melhores aguas de mesa—
Resultados efficazes.

Indubitavelmente, as *Aguas Romanas* occupam um lugar de superioridade entre as aguas de mesa conhecidas.

O seu consumo augmenta extraordinariamente em todo o paiz, o que demonstra á evidencia que as *Aguas Romanas* são preferidas a outras pelos magnificos resultados que se obtêm com ellas nas diversas doencas para que são especialmente recommendadas—doencas de estomago, intestinos, figado, rins, hexiga, diabetes, etc.

As *Aguas Romanas* (da fonte Romana, em Pedras Salgadas) são naturaes, puras. Captadas em rocha firme, em plena veia subterranea, immediata e directamente ligada a um rolhador especial e garrafa e portanto ao abrigo absoluto dos microbios do ar, conservam-se purissimas.

A *Fonte Romana* é a primeira que possui uma installação modelo em marmore e cristal.

O *Centro de Novidades* é o unico depositario das *Aguas Romanas* nesta localidade, mas estas aguas podem e devem ser tambem pedidas nas pharmacias, hoteis, restaurantes, cafés, etc.

As *Aguas Romanas* vêm em garrafas de litro, meio litro e um quarto de litro. O seu preço é de 170, 140 e 100 reis com garrafa, mas acceitam-se as garrafas a 50, 40 e 30 reis.

O *Centro de Novidades* faz descontos aos srs. revendedores.

Bloc-Notes

Muito uteis aos srs. medicos, advogados, jornalistas e para repartições, escriptorios, etc.
Com 100 folhas—120 reis.

Pacotes com 10 folhas de papel de carta (2 cadernos) e correspondentes envelopes, tudo por 20 reis!

O cumulo da baratesa!!
Só no «Centro de Novidades».

3 cadernos de papel de carta por um vintem.

De raspão...

*O S. João—Tricanas,
faiscas, para-raios...*

Então ha trez dias que não appareces em casa! Deixaste ficar tua mãe, aqui, sozinha, exposta a perigos e raspaste-te sem mais aquellas!...

—Eu, minha mãe, sou muito devoto de S. João Baptista, de sorte que...

—E que tem isso para o caso?

—Tem muito. Quiz ir visitar S. João no dia d'elle.

—Já sei que foste a Braga.

—Credo! Olha se eu ia a Braga a pé! Fui perto, ao S. João de Barcellinhos, que este anno me encheu cá as medidas.

—E gostaste do S. João? Elle como estava?

—Do S. João gostei. Como elle estava, não reparei bem. Havia tanto que vêr...

—Eu tinha resolvido *coçar-te* com uma vergasta quando voltasses, mas... emfim conta lá o que viste. P'ra outra vez hei-de ensinar-te. Toma tento no que te digo.

—Ai, minha mãe, perdoe-me, que até ao anno não faço outra—creia.

—Tu és os meus peccados. Um dia fazes com que eu perca o juizo e depois...

—Ahi está a mãe outra vez com essas coisas. Deixe-me contar o que vi. Tres dias de goso a valer! Regalei a vista e o estomago tambem, porque uma pessoa não é de ferro.

—E quem te deu o dinheiro para gastares?

—O dinheiro... eu cá me arranjei. Aquella gente é boa, muito generosa...

—Mas decerto ninguem te deu de comer de graça.

—Está enganada. Até têm graça em servirem de comer. O vinho nas vendas era de graça. Só se pagava o aluguer do copo. Santa gente! Mas as festas foram deslumbrantes.

A iluminação era boa a valer. As cordas eram feitas com papeis de côres, como aquellas que eu fiz com papel que comprei no *Centro de Novidades*, na rua Direita. Duas musicas, fogo de 1.^a e raparigas... não fallemos.

—E' só nisso que tu pensas.

—E porque não? Um rapaz como eu...

—Ora, um rapaz como tu deve ter juizo...

—Deve, sim, mas as raparigas que não tenham tanta electricidade.

A gente passa, a electricidade attrae... Olhe, minha mãe, um rapaz é um «para-raios» e as raparigas são as «faiscas». Ora como quer que um «para-raios» não attraia uma «faisca»? Não pôde ser. O que é pena é ás vezes as «faiscas» escapulirem-se aos «para-raios»! O meu «para-raios» é de primeira ordem.

—Sim, deve ter apanhado muitas «faiscas». Sempre estás um malucol!

—Dancei todos os dias. As minhas can-

Carimbos de borracha

Tomam-se encomendas no

«CENTRO DE NOVIDADES»

Amôres e... sonhos

Postaes novidade a 40 e 30 rs.

No «Centro de Novidades».

LIVROS PARA APONTAMENTOS A 20 E 10 RS.

FARINHA NESTLÉ-- Lata 400 reis. Alimento completo para creanças, pessoas edosas e convalescentes.

tigas fizeram pular muitos corações. Nem as tricanas d'Aveiro chegaram para mim. Não que para dançar é preciso ter boas pernas e para cantar não é necessario saber musica...

—Não gostaste das tricanas?

—Das modinhas gostei, mas ellas eram umas «faiscas» muito lambidas e cada qual trazia o seu «para-raios». Cá as «faiscas» são melhores. Ha cada palminho de cara, cada corpinho bem feito, que eu ás vezes não sei se me falta a cabeça ou se a esta falta o juizo.

—Falla-me d'outras coisas. Tu bem sabes que estás deante de tua mãe que perdeu teu pae (Deus o tenha em bom logar sem mim) e quero respeito.

—Agora só me falta fallar na regata, fogo aos pombos, fogo no rio...

—O quê? Fogo no rio? Póde lá ser!

—Póde, que eu vi e que lindo era!

—Sempre o mafarrico agora faz coisas!

—E' verdade... diz-me que horas são?

—Não sei ao certo. A corrente e o relogio deixei-os a guardar em Barcellinhos.

—Queira Deus que não os levasses ao penhorista.

—Isso é graça! Não pense sequer nisso.

—Não penso, não, mas tu trez dias a gastar...

—Sabe uma coisa, minha mãe? E' que tenho o estomago a dar horas.

—O teu estomago agora é o teu relógio.

O outro de prata está no prego.

—Qualquer dia vou lá e trago-o. Verá.

O que é uma espiga, é se não me sae a

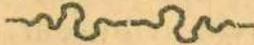
sorte grande na cautella de trez vintens

que comprei no «Centro de Novidades»,

porque sem isso não é facil o relógio tor-

nar a dar horas na minha mão.

Fechaduras.



Os nossos inqueritos

No n.º passado abrimos um inquerito entre os nossos leitores, para conhecermos as suas aspirações.

A' nossa pergunta—o que é que o leitor mais deseja?—responderam alguns leitores.

Como parte das respostas se affastaram da orientação que pretendemos adoptar, julgamos inconveniente a sua publicação no momento actual, e portanto resolvemos suspender esta nova secção até que tomemos a deliberação de a abrir novamente.

Desculpem-nos os nossos leitores



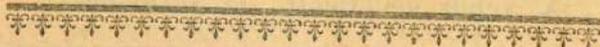
POSTAES DE BARCELLOS-- Linda collecção de postaes a 20 reis.

Metalline— Para limpar metaes. Latas de 240, 120 e 60 reis.

SABÃO MACACO

Limpa vidros e metaes. Preço 40 reis

No «Centro de Novidades».



AS AGUAS ROMANAS

I

E' tão velha esta *cantiga*
De attestar a Medicina,
«Que uma Dróga é superfina»
Que nem eu sei, se lhês diga
O que penso a tal respeito...
Nem sei se tenho o direito!!!...

II

As Aguas são «Sulfurosas»
São «Alcalinas-Gazósas»
São, «Puras-aguas-de-meza»
Dá-lhe o *nome*, a propria Empreza!
São as Aguas «de Lombadas»
«Vidago»—«Pedras-Salgadas»
São «Aguas de Bem-saude»
E... todas tem a virtude
De curar... na sepultura,
Os que Morrêram... sem cura!...

III

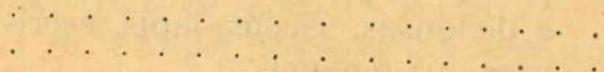
Vou dizer toda a verdade.
Não sei fingir de intrujão!...
«Reduzam tudo a... *metade*,
«E, talvez fiquem=no são=!»...

IV

«Com *Dieta* appropriada...
«Parando o *labôr* constante...
«Bom ar... Vida socegada...»
Temos *um todo*, bastante,
Para dar, força-e-vigôr!...
E é, sempre agua melhor,
Do que, sendo *só potavel*,
Pura agua, medicinal...
«Se fôr, tambem agradável,
«Sem que possa *fazer mal*!!!.

V

No meio do Labyrinto
De tantas «irmãs-germãs»
Prefiro as=Aguas-Romanas=
E d'ellas digo, o que sinto:
«Fazem o vinho, gostoso;
«Portanto gósto mais d'ellas.
«Parece=um vinho-espumoso=
«Mas, «tirado das canellas»!!...



E, fiel ás minhas crenças,
Sentindo as forças, mais vivas...
Não sei «Se matam doenças»
Mas sei «que são digestivas»

Nunca fiz, d'ellas, estudo,
Nem digo: «Que curam tudo»
Mas . . . Aguas Medicinaes,
Tão ricas, em *Mineraes*,
Tem valôr, bem mais graúdo,
Do que as outras—quasi eguaes—!! . . .

Maio de 1910.

Dr. Soares Franco.

“SPIRALETTE,” Apanha Mòscas

«O remedio efficaz absolutamente seguro para a rapida destruição de todas as mòscas, mósquitos etc. Indispensavel para o governo de casa, lojas, officinas, escriptorios, hoteis etc. As maiores preferencias são: Praticamente empacotado e asseado. Maior superficie para o apanhamento das mòscas e importante resistencia da colla. Grande consistencia sendo bem conservado. Para empregar-se como espiral puxa-se a fita para cima ou como tira com cêrca de 1 metro de comprimento.» **Custa apenas 20 reis!**

Sessão cynematographica

2.^a e ultima da epoca

Ninguem deve faltar, porque o «Centro de Novidades» não dá outra sessão tão cêdo.

Fitas interessantes e sem repetição

PROGRAMMA:

- 1.^o—Os alumnos das escolas primarias sortindo-se no «Centro de Novidades» dos livros que precisam para os seus estudos e de lousas, saccas, lapis, escriptas, giz e papeis.
- 2.^o—O resultado do cacau á venda no «Centro de Novidades» é de tal ordem, que quem o to-

ma «fica duro e são como um pero».

- 3.^o—Como se saboreia um cigarro com as fumadeiras baratas (de vintem para cima) que vende o «Centro».
- 4.^o—Os caixeiros limpando as balanças e pesos com a Metaline que o Centro vende a 80 réis a lata.
- 5.^o—Uma sopeira, ao lêr o «Centro», vê-se surprehendida pelo seu rapaz, que quer ouvir lêr e tambem lê sem oculos.
- 6.^o—O rei da Economia manda o seu enviado buscar pacotes de papel e enveloppes, que vende a 30 e 20 réis o «Centro de Novidades» e agracia este com o titulo de—*barateiro*
- 7.^o—Uma linda menina casadoira apreciando o «Guia mundano» que o «Centro» vende a 500 réis. Será candidata ao matrimonio nas primeiras *eleições*.
- 8.^o—O brilho nos collarinhos abtem-no as engomadeiras com o Sabão americano que o «Centro de Novidades» vende a 90 réis.

Papel Hygienico

(Para sentinas)

Pacotes com 400 folhas a 80 réis.
Só á venda no «Centro de Novidades».

CHÁ LIPTON

Preto ou verde

Qualidade muito fina, de que fazem uso os Reis da Inglaterra.

Pacotes a 350, 150 e 30 réis.

A' venda no «Centro de Novidades».
